

A Economia Popular Solidária expressa formas cooperativistas de produção, prestação de serviços, comercialização e consumo. Possui como princípios a posse coletiva dos meios de produção, a participação, autogestão e divisão de renda. Objetivo geral: Analisar os processos de trabalho desenvolvidos nas experiências de geração de trabalho e renda, na região metropolitana de Porto Alegre, com vistas a contribuir para o aprimoramento desses empreendimentos de economia popular solidária. Esta pesquisa utiliza o método dialético-crítico. A dialética tem como categorias historicidade, totalidade e contradição. As categorias temáticas são Processo de Trabalho, Cooperativismo, Economia Popular Solidária e Autogestão. A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados e utiliza como instrumento entrevista com trabalhadores e lideranças das cooperativas. Estes afirmaram que a gestão da cooperativa é realizada de forma que todos participam das decisões. Consideram importante a participação uma vez que só assim poderão estar decidindo acerca do seu trabalho. Conclui-se, preliminarmente, que a Economia Popular Solidária possibilita a transformação da realidade e integração econômica de seus trabalhadores estimulando a geração de renda. Possibilita assim a construção da autonomia dos sujeitos envolvidos.